CONHECIMENTO EM SUSTENTABILIDADE: (AUTO)PERCEPÇÕES DE TÉCNICOS DA EXTENSÃO RURAL EM SANTA CATARINA

KNOWLEDGE IN SUSTAINABILITY: (SELF-)PERCEPTIONS OF RURAL EXTENSION TECHNICIANS IN SANTA CATARINA STATE, BRAZIL

Antonio Waldimir Leopoldino da Silva (UDESC / UFSC)
Paulo Maurício Selig (UFSC)
Alexandre de Ávila Lerípio (UNIVALI / UFSC)
Cláudia Viviane Viegas (UFRGS)

São Paulo – Brazil – May, 18-20, 2011
3rd INTERNATIONAL WORKSHOP ADVANCES IN CLEANER PRODUCTION
"CLEANER PRODUCTION INITIATIVES AND CHALLENGES FOR A SUSTAINABLE WORLD"

INTRODUÇÃO

- Atividade agropecuária vista como fonte de grandes e graves problemas ambientais e sociais.

- Sustentabilidade agropecuária: notável suporte conceitual e teórico; precisa alcançar o meio produtivo.

- Conceitos de sustentabilidade devem ser incorporados pela extensão rural.

- Agunga (1995): se os extensionistas não estiverem convencidos do valor da sustentabilidade, como esperar que ensinem os agricultores?

INTRODUÇÃO

- **Agunga e Igodan (2007): na opinião dos produtores, os técnicos não sabem o suficiente para ajudá-los.**

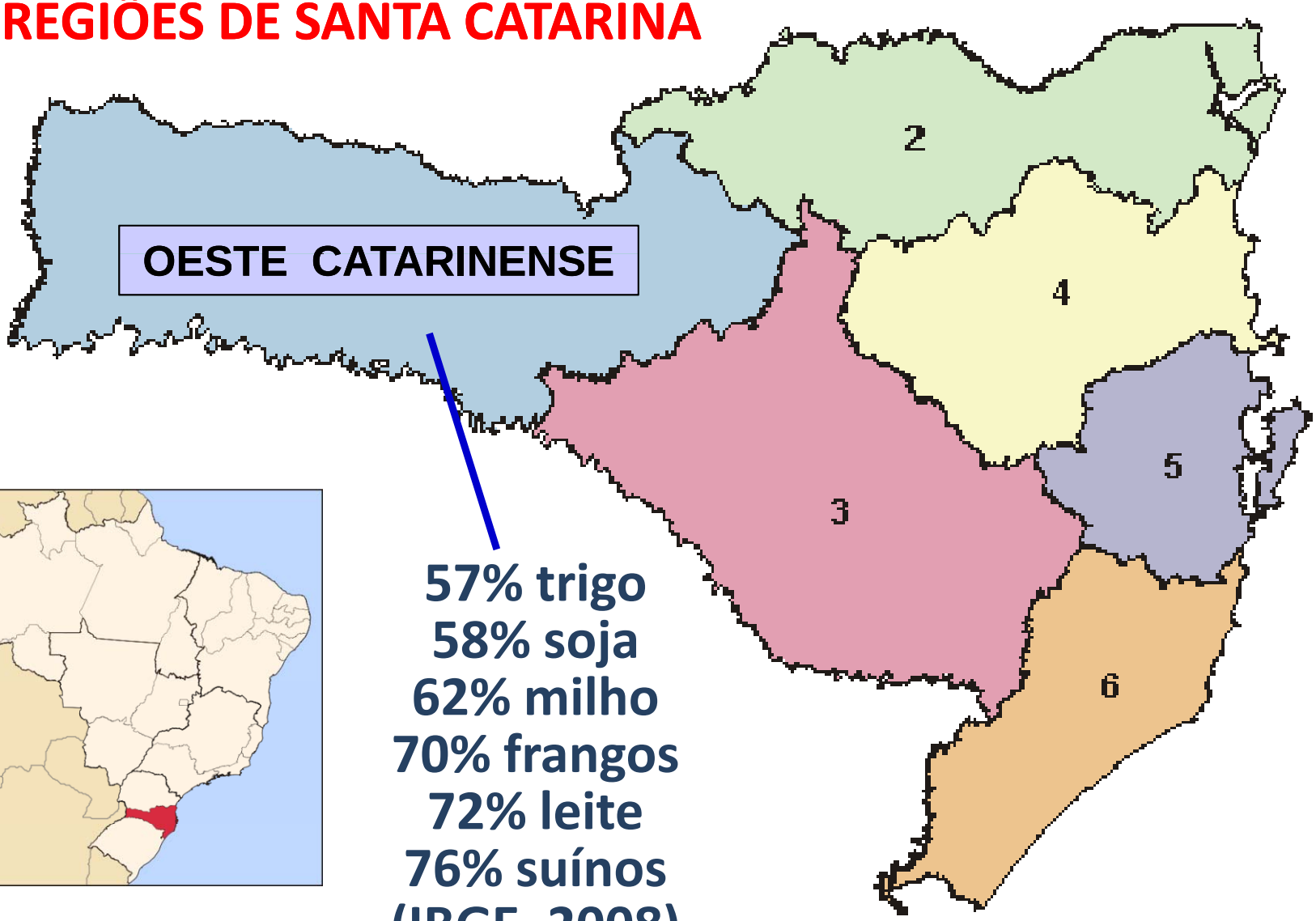
- **Allahyari (2008): lacuna entre o conhecimento dos extensionistas rurais e o que deveriam saber sobre agricultura sustentável.**

- **Importância de um <u>conhecimento da sustentabilidade</u>, e a <u>sustentabilidade do conhecimento</u> (JORNA *et al*., 2009).**

- **Objetivo: prospectar, mediante autopercepção, o conhecimento e a formação técnica de extensionistas rurais do Oeste Catarinense sobre o tema.**

INTRODUÇÃO

MESORREGIÕES DE SANTA CATARINA



57% trigo
58% soja
62% milho
70% frangos
72% leite
76% suínos
(IBGE, 2008)

METODOLOGIA

- *Survey* com extensionistas da Empresa de Pesquisa e Extensão Rural de Santa Catarina (EPAGRI) – Gerências de Chapecó, Maravilha, Palmitos, São Lourenço do Oeste e Xanxerê (58 municípios).
  - 74 efetivos da Empresa (grupo "EPAGRI")
  - 42 vinculados ao Projeto Microbacias 2 (grupo "MB-2")

- Questionário semiestruturado não disfarçado, perguntas abertas e fechadas (autopreenchimento), aplicado entre julho e agosto de 2009.

- "Termo de Consentimento Livre e Esclarecido".

- Não houve limitação de tempo.

METODOLOGIA

RESULTADOS

CARACTERÍSTICAS DO PÚBLICO AMOSTRAL

- **Faixa etária:** 20 a 60 anos
  Médias: 40,7 9,2 anos (EPAGRI)
  29,8 7,7 anos (MB-2)
- **Gênero masculino:** 67,2%
- **Titulação:**
  Ensino médio (19); cursando graduação (16); graduados (36); cursando especialização (4); especialistas (35); mestres (6)
- **Formação acadêmica:** Dos 81 graduados, 74,1% em Agronomia e 11,1% em Pedagogia

RESULTADOS

AUTOAVALIAÇÃO DOS EXTENSIONISTAS QUANTO À SUA FORMAÇÃO (EDUCAÇÃO FORMAL) E QUALIFICAÇÃO ATUAL EM SUSTENTABILIDADE AGROPECUÁRIA (%)

	EDUCAÇÃO FORMAL (básica e superior)		QUALIFICAÇÃO ATUAL	
	EPAGRI	MB-2	EPAGRI	MB-2
Excelente	0	0	1,4	2,4
Boa	20,3	40,5	47,3	61,9
Razoável	36,5	35,7	47,3	33,3
Fraca	35,1	19,0	4,0	2,4
Muito fraca	8,1	4,8	0	0

71,6

76,2

Bases: EPAGRI (74 respondentes); MB-2 (42 respondentes)

RESULTADOS

- **O MAIOR PROBLEMA É...**

  - **“A visão passada pelos técnicos mais antigos do que seria um modelo ideal de agricultura.”**
  - **“A extensão rural feita antigamente.”**
  - **“A falta de estudo e capacitação adequada de alguns técnicos.”**
  - **“A falta de profissionais de assistência técnica e extensão rural comprometidos com a sustentabilidade.”**
  - **“A ausência de técnicos que saibam o que é e como fazer a propriedade tornar-se sustentável.”**

RESULTADOS

FORMAS OU MEIOS PELOS QUAIS OS TÉCNICOS ADQUIRIRAM SEU CONHECIMENTO ATUAL EM SUSTENTABILIDADE AGROPECUÁRIA (%)

	EPAGRI	MB-2	GERAL
Eventos técnicos (seminários, etc.)	77,0	73,8	75,9
Universidade	53,1	69,7 ↑	58,8
Experiências práticas (dias de campo, etc.)	↑ 60,8	45,2	55,2
Contatos com produtores	54,0	52,4	53,4
Cursos específicos	↑ 60,8	38,1	52,6
Livros técnicos	52,7	52,4	52,6
Ensino médio técnico	24,2	61,1 ↑	37,3
Outras mídias (rádio, TV, etc.)	32,4	45,2 ↑	37,1
Revistas	35,1	23,8	31,0
Trabalhos científicos	↑ 23,0	7,1	17,2
Outros meios	8,1	11,9	9,5

Bases: EPAGRI (74 respondentes); MB-2 (42 respondentes)

RESULTADOS

GRAU DE SATISFAÇÃO DOS EXTENSIONISTAS RURAIS COM O NÍVEL DE SEU CONHECIMENTO ATUAL SOBRE SUSTENTABILIDADE AGROPECUÁRIA (%)

	EPAGRI	MB-2	GERAL
Plenamente satisfeito	1,4	0	0,9
Muito satisfeito	15,1	16,7	15,6
Medianamente satisfeito	71,2	64,3	68,7
Pouco satisfeito	12,3	19,0	14,8
Totalmente insatisfeito	0	0	0

Bases: EPAGRI (73 respondentes); MB-2 (42 respondentes)

RESULTADOS

CONCEITO ATRIBUÍDO AO TREINAMENTO DE CAPACITAÇÃO EM SUSTENTABILIDADE AGROPECUÁRIA OFERECIDO PELA EPAGRI A TÉCNICOS EFETIVOS OU CONTRATADOS PARA O MB-2 (%)

	EPAGRI	MB-2	GERAL
Excelente	2,7	2,7	2,7
Bom	23,0	27,0	24,3
Razoável	43,2	46,0	44,2
Fraco	24,3	13,5	20,7
Muito fraco	4,1	5,4	4,5
A Empresa não oferece	2,7	5,4	3,6

Bases: EPAGRI (74 respondentes); MB-2 (37 respondentes)

RESULTADOS

AVALIAÇÃO DO TREINAMENTO DE CAPACITAÇÃO EM SUSTENTABILIDADE AGROPECUÁRIA OFERECIDO PELA EPAGRI A TÉCNICOS EFETIVOS OU CONTRATADOS PARA O MB-2 (%)

	EPAGRI	MB-2	GERAL
Adequado	2,7	2,7	2,7
Insuficiente em tempo	23,0	27,0	24,3
Deficiente em qualidade	43,2	46,0	44,2
Não recebeu treinamento	24,3	13,5	20,7

Bases: EPAGRI (74 respondentes); MB-2 (42 respondentes)

RESULTADOS

MODALIDADE PREFERENCIAL DE CAPACITAÇÃO EM SUSTENTABILIDADE AGROPECUÁRIA APONTADA POR TÉCNICOS DA EPAGRI OU CONTRATADOS PELO MB-2 (%)

	EPAGRI	MB-2	GERAL
Atividades práticas	60,8	73,8	65,5
Cursos de curta duração (até 40 h)	74,3	50,0	65,5
Eventos técnicos	52,7	47,6	50,9
Formação acadêmica	36,5	69,0	48,3
Outros	2,7	0	1,7
Não deseja capacitar-se na área	0	0	0

Bases: EPAGRI (74 respondentes); MB-2 (42 respondentes)

RESULTADOS

MODALIDADE PREFERENCIAL DE CAPACITAÇÃO APONTADA POR TÉCNICOS DA EPAGRI E MB-2 E SUA DISPOSIÇÃO EM INVESTIR RECURSOS FINANCEIROS PRÓPRIOS NESTE PROCESSO (%)

	EPAGRI	MB-2	GERAL
MODALIDADE DE CAPACITAÇÃO			
Apenas presencial	43,2	47,6	44,8
Apenas a distância	4,1	4,8	4,3
Indiferente	52,7	47,6	50,9
DISPOSIÇÃO EM INVESTIR RECURSOS FINANCEIROS PRÓPRIOS			
Sim	31,1	59,5	41,4
Talvez	55,4	35,7	48,3
Não	13,5	4,8	10,3

Bases: EPAGRI (74 respondentes); MB-2 (42 respondentes)

CONCLUSÕES

- **Percepção dos extensionistas:**
  - ✶ **Educação formal em sustentabilidade: fraca a razoável (EPAGRI) ou razoável a boa (MB-2).**
  - ✶ **Qualificação atual: razoável a boa (ambos os grupos) e dois terços dos técnicos estão medianamente satisfeitos.**

- **Eventos técnicos foram o principal meio de aquisição de conhecimento.**

- **Todos os extensionistas têm interesse em requalificação:**
  - ✶ **Atividades práticas e cursos de curta duração;**
  - ✶ **Presencial ou indiferente;**
  - ✶ **Possível aplicação de recursos financeiros próprios.**

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Agunga, R.A., 1995. What Ohio Extension Agents say about sustainable agriculture. Journal of Sustainable Agriculture, v.5, n.3, 169-187.

Agunga, R., Igodan, C., 2007. Organic farmers' need for and attitude towards extension. Journal of Extension, http://www.joe.org/joe/2007december/a6.php acessado em janeiro/2010.

Allahyari, M.S., 2008. Extensionists' attitude toward sustainable agriculture in Iran. Journal of Applied Sciences, v.8, n.20, 3761-3763.

Jorna, R.J., Hadders, H., Faber, N., 2009. Sustainability, learning, adaptation and knowledge processing. In: King, W.R. (Ed.). Knowledge Management and Organizational Learning. Springer, New York, pp.369-384.

MUITO OBRIGADO !

Antonio Waldimir Leopoldino da Silva (UDESC / UFSC)

antonio@udesc.br

São Paulo - Brazil - May, 18-20, 2011

3rd INTERNATIONAL WORKSHOP

ADVANCES IN CLEANER PRODUCTION

"CLEANER PRODUCTION INITIATIVES AND CHALLENGES FOR A SUSTAINABLE WORLD"